

**O PAPEL DA UNIÃO E DO ESTADO NAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA A SAÚDE NAS MESORREGIÕES DA REGIÃO SUL, BRASIL, 2008-2011**

Luis Fernando Kranz, Roger dos Santos Rosa, Guilherme Staszak Baldez. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**INTRODUÇÃO:** Apesar da diretriz de descentralização do SUS, os municípios continuam dependendo de expressivas transferências financeiras da União e dos Estados. **OBJETIVOS:** Analisar, por mesorregião dos estados da região Sul, o percentual de transferências financeiras para a saúde feitas pela União e pelos Estados para os Municípios; a composição das receitas municipais; e o percentual de recursos transferidos aplicados em saúde. **MÉTODOS:** Análise dos dados do Sistema de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) e do IBGE por município agregados por mesorregião (7 no RS, 6 em SC e 10 no PR) entre 2008-2001 expressos como médias anuais. **RESULTADOS:** As transferências financeiras para a saúde feitas pela União para os Municípios corresponderam respectivamente, em média, a 94,2%, 88,2% e 86,4% da função orçamentária saúde agregada nas mesorregiões do PR, SC e RS. Os percentuais variaram de 67,2% na mesorregião Sudoeste Rio-Grandense (RS) a 97,3% no Centro Ocidental Paranaense (PR). As transferências dos Estados corresponderam, em média, a 10,6%, 10,2% e 2,9% nas mesorregiões do RS, SC e PR respectivamente. Os percentuais variaram de 1,7% na mesorregião Metropolitana de Curitiba do Paraná (PR) até 28,5% no Sudoeste Rio-Grandense (RS). As transferências constitucionais e legais corresponderam a 74,6% nas mesorregiões de SC, 74,4% no RS e 71,6% no PR na composição das receitas municipais. Entre as mesorregiões, contudo, a relação entre a receita de impostos líquida e as transferências apresenta maior variação. A mesorregião Grande Florianópolis (SC) é a que apresenta menor dependência das transferências (56,2%), enquanto que a mesorregião Centro-Sul Paranaense (PR) a maior dependência (92,5%). Quando somadas, as transferências intergovernamentais aplicadas em saúde corresponderam a 45,8% no PR, 45,1% em SC e 42,2% no RS do total de recursos aplicados pelas mesorregiões. A mesorregião do Sudeste Paranaense (PR) apresenta a menor participação percentual das transferências intergovernamentais com 27,1% e o Norte Central Paranaense (PR), a maior com 52,7%. **CONCLUSÕES:** Há grande dependência municipal das transferências constitucionais e legais. As mesorregiões apresentam características orçamentárias bastante distintas quando comparadas entre si, mas sempre com forte dependência das transferências financeiras para a saúde advindas da União. **Palavra-chave:** Financiamento em saúde; regionalização; região Sul.